



O QUE O ESTÁGIO CURRICULAR DURANTE O ENSINO REMOTO NOS ENSINOU SOBRE A DOCÊNCIA

Márcia Von Frühauf Firme (marciafirme@unipampa.edu.br)

Eixo temático - 2. Experiências de Formação.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta o relato sobre os desafios e aprendizagens experienciadas durante as aulas de Estágio Curricular Supervisionado I (Estágio I) realizados de modo remoto devido a pandemia provocada pela COVID-19 no curso de Química Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, no primeiro semestre de 2020 que iniciou em setembro daquele ano.

Ainda em 2020, o desafio foi decidir a oferta do estágio supervisionado, componente obrigatório do curso, para os estudantes, considerando que as escolas também estavam se adequando ao trabalho de modo remoto. Em consonância com o Parecer CNE/CP 11/2020 e a Portaria MEC nº 544, o curso de Química Licenciatura da Unipampa propôs ofertar os componentes curriculares que contemplam os estágios obrigatórios do semestre 2020/1 como o Estágio Curricular Supervisionado I (Estágio I). De acordo com o Parecer CNE/CP 11/2020:

No caso dos cursos de licenciatura ou formação de professores, as práticas didáticas vão ao encontro de um amplo processo de oferta de aprendizado não presencial à educação básica, principalmente aos anos finais do ensino fundamental e médio. Produz, assim, sentido que estágios vinculados às práticas na escola, em sala de aula, possam ser realizados de forma igualmente virtual ou não presencial, seja a distância, seja por aulas gravadas etc (BRASIL, 2020, p. 09).

Essas flexibilizações incentivaram a mobilização das(os) docentes responsáveis pelos componentes de estágio no semestre 2020/1 a manterem a oferta dos mesmos, na forma de ensino remoto. Também poderia ser, uma possibilidade de aprendizagens de ser professor em tempos adversos e nos desafios impostos pelo momento atual em que devíamos manter o distanciamento físico. Considerando um momento desafiador para nós professores também na universidade, nesse caso, seria uma oportunidade para partilharmos angústias, dúvidas e possibilidades para proporcionar interação nas aulas tanto na componente de estágio, quanto com a escola. E eis aí a questão, o que aprendemos uns com os outros nesse período sobre a docência?

O Estágio Curricular Supervisionado I é ofertado no quinto semestre do curso e entre seus objetivos citamos: Identificar, analisar e interpretar formas de atuação do professor de Química; realizar registro sistemático e periódico, em portfólio, a respeito dos diversos aspectos da vida escolar; refletir criticamente sobre a realidade escolar vivenciada; ler e discutir referenciais teóricos da componente curricular;



elaborar planos de aula; planejar atividades de microensino; acompanhar as atividades didático-pedagógicas virtuais de um professor de Química. Para contemplar esses objetivos decidimos realizar algumas atividades remotas de modo assíncrono e outras síncronas (com encontro virtual).

Para as atividades síncronas realizaram-se encontros semanais, com o máximo de duas horas de duração, via *Google Meet*. Nesses encontros, aconteceram estudos teóricos por meio de discussão e rodas de conversa, apresentações de microensino e orientações para elaboração dos planos de aula para o ensino remoto de modo individual e coletivo, orientação para elaboração de relatório e socialização das experiências vivenciadas no processo.

Entre as atividades assíncronas citamos as leituras recomendadas via Plataforma *Google Classroom*, filmes, interações entre o estagiário e o(a) professor(a) regente da escola, elaboração dos planos de aula do microensino, observação e regência em ambiente virtual de ensino remoto (de acordo com as orientações do(a) professor(a) regente e das possibilidades oferecidas pela escola) e elaboração do relatório de estágio.

Neste contexto, busca-se refletir sobre ser professor em tempos de ensino remoto a partir da análise das atividades desenvolvidas e registradas nos *webfólios* individuais de cada estagiário durante o período de sua realização. O registro no *webfólio* ou portfólio *online* “é uma possibilidade de o professor em formação perceber o conhecimento a partir de seu cotidiano, além de ser um instrumento de avaliação, de reflexão e de desenvolvimento profissional” (FIRME, 2011, p.29).

Desta forma, no primeiro momento apresentamos o contexto e a descrição das atividades realizadas. Na sequência, a análise e discussão teórica sobre as informações obtidas a partir dos registros dos estagiários e por fim, uma síntese com os principais resultados ressaltando o que se aprendeu com a referida experiência relatada.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

No Estágio I participaram onze licenciandos matriculados em duas turmas, e duas professoras que trabalharam juntas nesta componente.

Para dar andamento ao estágio, iniciamos o primeiro contato com a escola por meio dos professores que recebiam estagiários em semestres anteriores ou pelos próprios licenciandos que buscaram contatar os professores que foram supervisores quando estes participaram do PIBID. Após, entramos em contato com a supervisão dessas escolas para confirmar ou não a aceitação do estagiário, considerando esse momento delicado e desafiador para todos. E assim, os estagiários foram distribuídos em quatro escolas estaduais de Ensino Médio para acompanharem as aulas de Química de forma remota.

No segundo momento, nos deparamos com a morosidade para resolver as questões burocráticas, como preenchimento do termo de compromisso de estágio em que deve constar a assinatura de todas as partes envolvidas: direção do campus, professores do estágio, direção da escola e estagiário. E a partir daí, a criação de um e-mail institucional, @educar, para os estagiários acessarem e acompanharem as atividades realizadas pelos professores na Plataforma *Classroom* e as aulas pelo *Google Meet* nas respectivas escolas. Diante desses fatores, os estagiários



conseguiram acompanhar poucas aulas na escola, mas realizaram diversas atividades relacionadas a docência, entre elas o planejamento, a apresentação e a reflexão de duas aulas de microensino e o registro sistemático em portfólio (*webfólio*).

Os registros sistemáticos dos estagiários no *webfólio* foram atividades assíncronas e orientados de acordo com a sequência apresentada no quadro 01 e discutidos nos encontros síncronos.

Quadro 01- Orientações para registro dos licenciandos no *webfólio*

Sequência da escrita no <i>webfólio</i>	Orientações para o Registro
Primeiro registro	Quem eu sou? Quais as minhas expectativas em relação ao Estágio Curricular Supervisionado I?
Segundo registro	Após assistir o filme “Nunca me Sonharam”, registrar no <i>webfólio</i> o que o filme te fez pensar?
Terceiro registro	Ler e elaborar uma síntese do artigo intitulado, “O <i>webfolio</i> como procedimento avaliativo no processo de aprendizagens sentidos significados e desafios”, de autoria de Joseval dos Reis Miranda;
Quarto registro	Escrever sobre um professor e/ou uma aula inesquecível;
Quinto registro	Após a apresentação dos microensinos, escrever uma avaliação sobre o seu microensino apresentado e de cada um dos colegas;
Sexto registro	Ler e escrever uma síntese do artigo “Contribuições freireanas para a contextualização no ensino de Química” dos autores Juliana Cardoso Coelho e Carlos Alberto Marques;
Sétimo registro	Escrever sobre o planejamento coletivo e colaborativo do microensino;
Oitavo registro	Elaborar um registro avaliativo sobre a componente de Estágio Curricular Supervisionado I.

Fonte: autora (2021)

Além dos registros descritos no quadro 01, havia a obrigatoriedade da escrita semanal sobre a observação do acompanhamento da aula na escola em ambiente virtual de ensino remoto, todos com a data em que foram realizados, para serem socializados nos encontros síncronos. E por fim, cada estagiário planejou e desenvolveu uma aula de modo remoto na turma que observava na escola.

Na sequência, apresentamos alguns resultados a partir da análise dos registros dos estagiários no *webfólio*, compartilhado com as professoras de estágio desde a primeira escrita, para que fosse possível dialogar, problematizar e participar ativamente do processo formativo desses licenciandos.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A partir do registro no *webfólio* fomos conhecendo os estagiários e entre os 11,



cinco participaram do PIBID e portanto haviam vivenciado experiências na escola e com os estudantes da Educação Básica. Fato que pode ter influenciado a busca por essas escolas, um lugar em que já foram acolhidos anteriormente a pandemia. O que ocorreu também por parte de dois outros estagiários, buscaram a escola em que foram alunos durante o Ensino Médio. Situação essa que vem ao encontro do argumento de Firme (2011), ao defender que nos processos de formação, o professor da escola tem grande importância na acolhida do licenciando e na interação deste com a escola.

Ainda se referindo ao acolhimento, ao assistirem o filme nunca me sonharam, os estagiários registraram a indignação em ver tantas grades nas escolas, conforme relatou o estagiário (E2¹) *“parecia um presídio cheio de celas”*, e dos estudantes serem pouco escutados em relação ao seus sonhos. E neste contexto, percebe-se a sensibilidade dos estagiários ao relatarem durante sua aula de intervenção na escola, embora poucos estudantes estivessem assistindo, a participação foi bem intensa e de acordo com o registro da estagiária E4.

Os alunos participaram ativamente da conversa, acredita-se que esse é um ponto muito importante para a relação de professor e aluno, ao ouvir o aluno mostramos a importância que eles têm no processo de planejamento das aulas, pois o ensino se faz para o aluno e o grande foco é a sua aprendizagem. O estudante não é ouvido na maioria das vezes e isso dificulta no seu processo de aprendizagem e também a sua condição emocional é afetada pela falta de motivação ao se deparar com aulas que são desgastantes e não trazem significado algum. (E4, 2020).

Outro ponto a ser destacado é da importância do professor para os estudantes conforme relata E3 *“ O filme me fez refletir sobre o papel do professor na sociedade hoje, a importância do professor na vida do aluno”*. E assim ao ler as histórias sobre os professores inesquecíveis estão aqueles que propõem algo diferente como uma peça de teatro que permitiu a revelação de capacidades que desconheciam e de laços de amizade que perduram até hoje conforme relatado por E4

A satisfação foi tremenda por ter concluído esse trabalho, mas a alegria maior foi poder ter dividido toda essa emoção com os colegas, um trabalho em grupo que parecia ser ruim, acabou sendo o melhor de todos, e os laços de amizade criados durante aquele período perduram até hoje. (E4, 2020).

O reconhecimento de uma capacidade também foi escrito pela estagiária E9 ao lembrar sobre sua aula mais marcante *“foi a do dia em que a professora me possibilitou a ajudar a corrigir as provas da disciplina, até hoje recordo da minha felicidade, foi como um reencontro do que eu seria no futuro, um caminho a trilhar com êxito”*. Fato determinante em sua escolha profissional e que vai ao encontro de que os *“os indivíduos se constituem como pessoas unicamente porque, da*

¹ Os estagiários são nomeados de E1 a E11.



perspectiva dos outros que assentem ou encorajam, aprendem a referir a si mesmos como seres a que cabem determinadas propriedades e capacidades” (HONNETH, 2015, p. 272).

Entre as atividades realizadas no Estágio I, o registro no *webfólio* apresenta caráter formativo e avaliativo. É formativo, quando o licenciando escreve sobre determinado assunto ou atividade e reflete sobre a mesma, se questionando e buscando responder as próprias perguntas ou por meio de um diálogo com um leitor/mediador, neste caso, o próprio professor de estágio, permitindo também o acompanhamento do processo formativo e assim, possibilitando ser um modo de avaliar esse processo. Diante do acompanhamento desse processo reiteramos a fala de Antônio Nóvoa em sua entrevista para a revista Educação: “Temos que ser capazes, por exemplo, de refletir sobre o que sabemos e fazemos, refletir sobre as histórias e experiências que existem, sobre as coisas que nos mobilizam” (ALVAREZ, 2021, p.01).

No contexto relatado e analisado, defende-se o estágio como um processo formativo de professores em que aprendemos uns com os outros a desenvolver a sensibilidade, a escuta aos estudante e da importância de um professor na vida de cada um e na interação entre todos na sala de aula, evidenciada pelos registros dos estagiários nos *webfólios* e dialogados com os professores durante as aulas de modo remoto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período em que tivemos que nos afastar uns dos outros, para evitarmos a propagação do vírus SARS-CoV-2, aprendemos a importância de desenvolvermos a empatia e a sensibilidade na sala de aula em todos os níveis e modalidades de ensino para conhecermos quem são os estudantes que estão na sala de aula. O que também nos causa frustrações ao nos depararmos com fatores que interferem esse processo, como o acesso e qualidade de sinais de rede de internet e os afastam da escola e da universidade. No caso do Estágio I, iniciamos com 11 e finalizamos com oito licenciandos na turma.

Nos registros dos estagiários evidenciou-se a importância dos professores ao proporcionarem atividades diversificadas e principalmente reconhecerem as capacidades e habilidades de seus estudantes, de ouvirem sobre seus sonhos e perspectivas em relação ao futuro. E também de percebermos a formação como um processo que vai se desenvolvendo e aprimorado a cada dia e por isso a importância de escrever e refletir sobre a prática docente.

5. REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Luciana. Antônio Nóvoa: aprendizagem precisa considerar o sentir. **Revista Educação**. 25 de junho de 2021. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2021/06/25/antonio-novoa-aprendizagem-sentir/?fbclid=IwAR2fCPa_sFg9mvCjfNRhTRAOISJ-XAh9Q-GujQY4Jvh6ZILYN16e4CxelpY>. Acesso em: 01 ago. 2021.



BRASIL. Parecer CNE/CP 11/2020. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file> >. Acesso em: 30 ago. 2021.

FIRME, Márcia Von Frühauf. **Portfólio coletivo: artefato do aprender a ser professor(a) em roda de formação em rede**. 2011. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2011. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/3634>. Acesso em: 30 ago. 2021.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais**. Tradução de Luiz Repa. Apresentação de Marcos Nobre. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.